



INTL · FCStone®

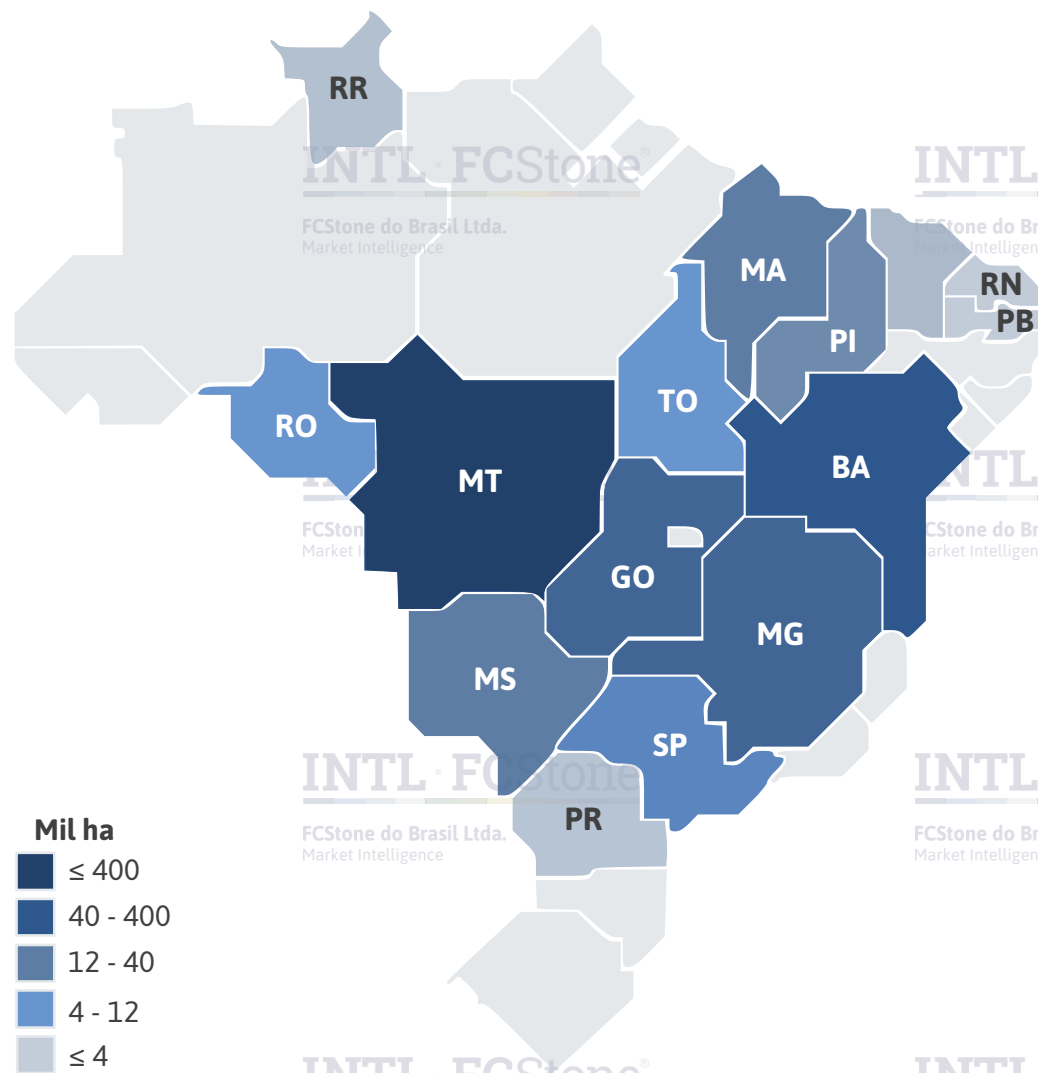
FCStone do Brasil Ltda.
Inteligência de Mercado

Algodão | Estimativa de área plantada – 2019/20

Algodão | Estimativa de área plantada

A semeadura da safra 2019/20 de algodão no **Brasil** chegou ao fim. Após níveis recordes de área e produção na temporada 2018/19, as expectativas para a temporada corrente apontam para mais uma robusta safra brasileira.

O levantamento realizado pela INTL FCStone indica uma área plantada de 1,619 milhão de hectares em 2019/20, incremento de 0,05% em relação à estimativa da Conab para o ano-safra anterior. Os destaques ficam para as contrações de área no Centro-Oeste e na Bahia, e o tímido incremento da extensão semeada no Mato Grosso, atingindo recorde de área plantada.

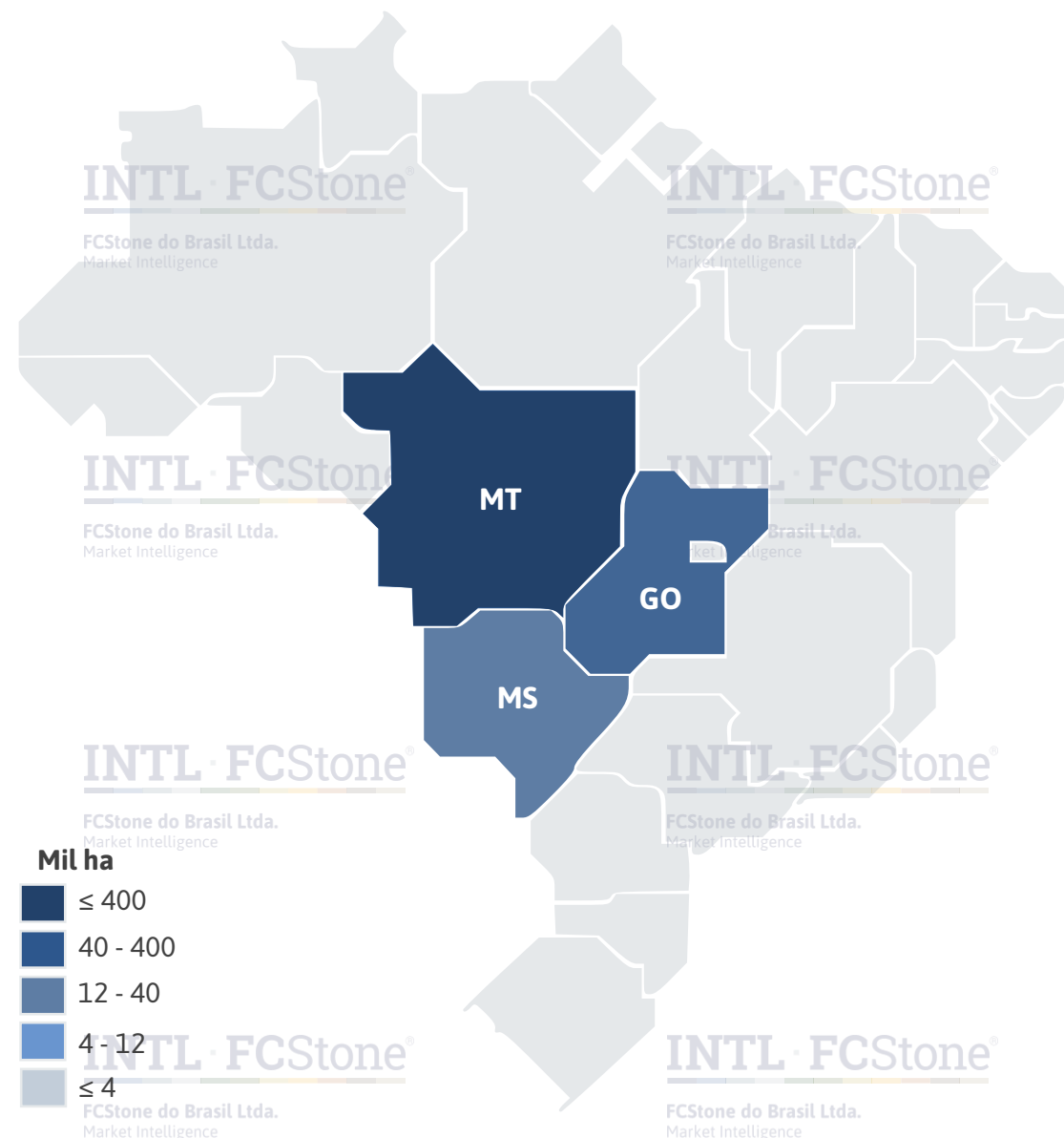


	Conab 2018/19	INTL FCStone® 2019/20	V. anual (%)
Centro-Oeste			
Mato Grosso	1.092,8	1.110,3	1,6%
Mato Grosso do Sul	37,0	31,5	-14,8%
Goiás	42,4	38,5	-9,2%
Nordeste			
Bahia	332,0	315,0	-5,1%
Maranhão	27,7	27,6	-0,4%
Piauí	16,1	17,3	7,5%
Ceará	1,0	3,4	242,0%
Rio Grande do Norte	0,3	0,3	0,0%
Paraíba	0,7	0,9	28,6%
Sudeste			
Minas Gerais	42,0	39,5	-6,0%
São Paulo	9,9	11,6	17,2%
Norte			
Tocantins	4,4	9,2	108,6%
Roraima	6,0	2,8	-53,3%
Rondônia	5,2	9,8	88,5%
Sul			
Paraná	0,7	1,2	71,4%
Total	1.618,2	1.619,0	0,0%

Algodão | Estimativa de área plantada

Centro-Oeste

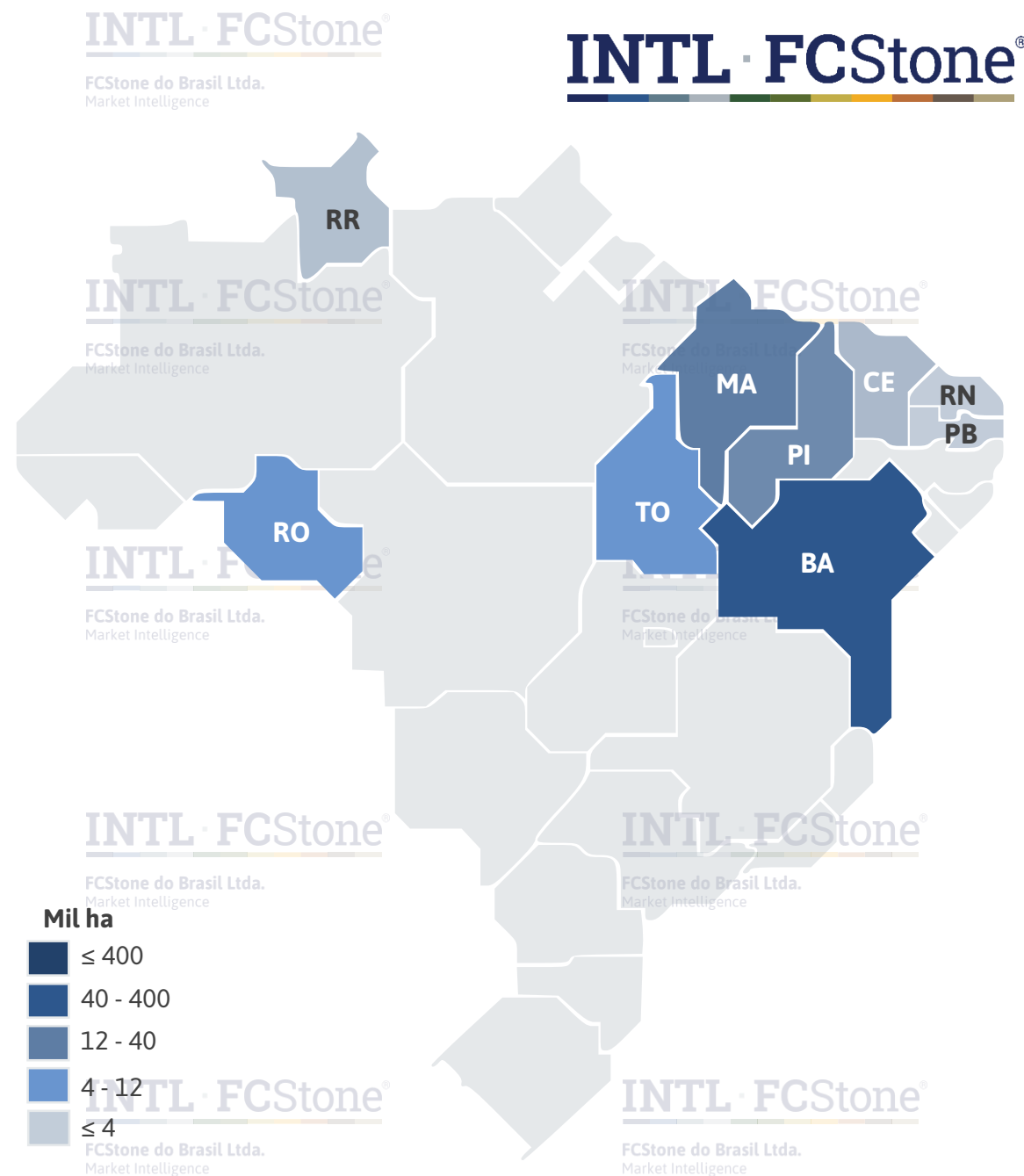
- Apesar do atraso na semeadura da soja e da queda nos preços da pluma no mercado internacional, as estimativas apontam que o **Mato Grosso**, principal estado cotonicultor brasileiro, apresente um aumento de 1,6% da área plantada em 2019/20, atingindo 1,1 milhão de hectares. Apesar do atraso no plantio em relação às temporadas anteriores, o que resultou na semeadura fora da janela ideal de pelo menos 15% da safra mato-grossense, espera-se que ocorram chuvas durante a fase de desenvolvimento reprodutivo dos algodoads.
- No **Mato Grosso do Sul**, as condições climáticas prejudicaram a colheita da soja, dificultando o plantio de todos os algodoeiros dentro da janela ideal do estado, o que resultou em uma redução da área, principalmente no sul do estado. O levantamento indica uma queda na área semeada de 14,8% em 2019/20, contraindo para 31,5 mil hectares.
- Já em **Goiás**, o plantio do algodão 2019/20 foi impactado pela ocorrência de chuvas em janeiro e fevereiro, além do atraso no ciclo da soja. As estimativas indicam uma área plantada de 38,5 mil hectares, equivalente a uma retração de 9,2% no comparativo anual. A contração decorre, principalmente, da menor rentabilidade da pluma perante a soja, resultando na opção pela semeadura da oleaginosa em detrimento do algodão na safra de verão (1ª safra). Contudo, as expectativas dos cotonicultores para com a produtividade da safra se mantêm positivas, com a conclusão da semeadura dentro da janela ideal.



Algodão | Estimativa de área plantada

Norte/Nordeste

- A **Bahia** é o principal estado cotonicultor da região nordeste e o segundo maior do país. Na safra passada, o estado foi responsável por 20,5% da área plantada nacional de algodão, com 332 mil hectares. Contudo, em linha com o observado em outras regiões produtoras, a defasagem no ciclo da soja corroborou para uma contração das estimativas de área para a safra 2019/20. Atualmente, projeta-se uma redução de 5,1% da extensão semeada, totalizando 315 mil hectares.
- O levantamento feito no **Piauí** indica um avanço da área plantada para 17,3 mil em 2019/20, representando um incremento de 7,5% em relação a 2018/19. Apesar da semeadura ter apresentado um atraso de aproximadamente 20 dias, a região apresentou boas condições climáticas para o avanço do plantio em janeiro e primeira quinzena de fevereiro.
- Já a estimativa para o **Maranhão**, cuja produção é concentrada em poucos produtores, aponta para um recuo marginal na área, de 0,4%, para 27,6 mil toneladas.



Algodão | Estimativa de área plantada

Sul/Sudeste

- No Sudeste, a estimativa para **Minas Gerais**, o maior estado produtor da região, é de um recuo na área plantada para 39,5 mil hectares (-6,0%) em 2019/20. A semeadura no estado tem enfrentado dificuldades devido ao clima. O plantio das áreas referentes à primeira safra não foi afetado, entretanto, os trabalhos em campo da segunda safra foram fortemente impactado pelas elevadas precipitação e menores janelas de sol. O atraso na colheita da soja também dificultou a liberação da terra para o plantio do algodão, levando o plantio dos algodoeiros irrigados a se estender até a primeira quinzena de março. Após este período, caso a semeadura não tenha ocorrido, há a possibilidade dos cotonicultores mineiros optarem por abortar o plantio do algodão e semear culturas concorrentes.
- A região sudoeste de **São Paulo** foi prejudicada pela chuva, resultando no adiamento do início do plantio da temporada 2019/20 para o final de novembro e meados de dezembro. Apesar das adversidades climáticas, a projeção aponta para um crescimento na área plantada em São Paulo de 17,2%, para 11,6 mil hectares.
- Por fim, após diversos ciclos sem a incidência de produção algodoeira, a área plantada segue avançando no **Paraná**. As estimativas indicam um avanço na área algodoeira do Paraná de 71,4% em 2019/20, atingindo 1,2 mil hectares.

